Nitrosilo complexos de rutênio com aminoácidos: Aspectos químicos, eletroquímicos e fotoquímicos.

Denise Santos de Sá¹(PG), Alanjone Azevedo Nascimento¹(IC), Roberto Santana da Silva²(PQ), Elia Tfouni³(PQ), Zênis Novais da Rocha¹(PQ)*

*e-mail: zenis@ufba.br

1- Instituto de Química - Universidade Federal da Bahia. 2- Departamento de Física e Química - Faculdade de Ciências Farmacêuticas de Ribeirão Preto-USP. 3- Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto-USP- Departamento de Química.

Palavras Chave: óxido nítrico, histidina, metionina, nitrosilos de rutênio, fotoquímica

Introdução

O óxido nítrico (NO) atua em sistemas fisiológicos de diversos modos: destrói células cancerígenas, é vasodilatador e controla a pressão arterial, por exemplo. Mas, em quantidades excessivas, pode ser maléfico à saúde. Complexos de metais de transição com NO coordenado podem ser doadores de NO. A fim de avaliar a labilidade do NO em complexos e aproximar-se de condições biológicas, foram feitas as sínteses dos complexos com aminoácidos, *cis*-[Ru(NO)(his)(X-Y)₂](PF₆)₃ (X-Y = phen(A) ou bpy(B)) (his = L-histidina) e *cis*-[Ru(NO)(met)(X-Y)₂](PF₆)₃ (X-Y = phen (C) ou bpy (D)) (met = metionina), que foram estudados por espectroscopia, na região do ultravioleta visível (UV-Vis) e do infravermelho (IV), eletroquímica e fotoquímica, a partir das quais foi avaliada a capacidade doadora de NO nos complexos.

Resultados e Discussão

Os complexos *cis*-[Ru(NO)(AA)(X-Y)₂](PF₆)₃ (AA = aminoácidos) foram sintetizados partindo-se da mistura de *cis*-[RuCl₂(X-Y)₂] com NaNO₂ e AA, previamente dissolvidos em etanol/água, e o sólido obtido, após adição do NH₄PF₆, foi misturado com HPF₆ em meio metanólico. Os dados de análise elementar – %experimental (%teórica): N 35,63 (34,78); H 2,72 (2,74); C 9,09 (9,84) (A.CH₃COCH₃) e N 30,22 (30,15); H 2,49 (2,44); C 10,08 (10,84) (B) – estão consistentes com as formulações propostas. Nos espectros UV-Vis há bandas entre 230 e 290 nm, atribuídas a transições eletrônicas $\pi \rightarrow \pi^*$ internas dos ligantes e bandas entre 400 e 450 nm, atribuídas à transferência de carga metal-ligante, $d\pi(\text{Ru}^{\text{II}}) \rightarrow \pi^*(\text{NO}^+, \text{AA} \text{ e } \text{X-Y})^1$. No espectro IV de (A) e (B), há sinais ao redor de: 3650-3100, 1620, 1450 cm⁻¹, relacionados com his coordenada, e para (C) e (D) há sinais em 3620-3100, 1620, 740 associados à met coordenada. Os sinais em 1939 (A e C), 1948 (B), e 1942 (D) cm⁻¹, diminuem de intensidade durante irradiação com luz branca. Isto evidencia que tais sinais correspondem ao $\nu(\text{N-O})$ (NO⁺ coordenado). No voltamograma de pulso diferencial (VPD) existem ondas catódicas em:

+333 (A), +346 (B), +407 (C) e +388 (D) mV vs Ag/AgCl, com ondas anódicas correspondentes. Como a intensidade do sinal ao redor de 1950 cm⁻¹ diminui ao se aplicar potencial em +250 mV, seguido do registro dos espectros IV (Figura 1), atribui-se à referida onda o processo NO^{0/+0} coordenado.

Figura 1. Espectros IV de D após eletrólise a +250 mV vs Ag/AgCl, em MeCN/TFB-TBA.

O perfil VPD para os referidos complexos apresenta ainda uma onda catódica em potencial negativo, a qual aumenta de intensidade com a redução do NO⁺ coordenado. Pelos resultados apresentados e por analogia com os complexos *cis*-[Ru(NO)(NO₂)(X-Y)₂](PF₆)₂, pode-se sugerir que o referido potencial é atribuído a NO⁰/NO⁻ coordenado. Observam-se também sinais catódicos, com anódicos correspondentes, em: +811 e +216 (A); +762 e +234 (B); +755 (C) e +807 e +217 mV (D), centrados no Ru, nos produtos originados de reação química acoplada. A redução dos complexos A-D, processo de um e⁻, resulta na conversão {(AA)Ru(NO)}⁶ para {(AA)Ru(NO)}⁷, a qual libera NO e apresenta reações subseqüentes.

Conclusões

Os resultados indicam a síntese bem sucedida dos nitrosilo complexos com aminoácidos A-D. Os complexos A-D são doadores de NO por via fotoquímica ou por redução.

Agradecimentos

CNPQ, CAPES, FAPESP

¹Sauaia, M. G.; Silva, R. S. *Transition Metal Chemistry* **2003**, 254-259, 28.